

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

O que fazer com o que aprendeu?

Ne 8.13 -18

Introdução:

No início Neemias 8 vimos que numa grande festa o povo se alegrou com a leitura e esclarecimento da Palavra de Deus. Povo pediu para ouvir a Lei, o que foi num clima de adoração e reverência, de leitura e esclarecimentos e de pranto e celebração. Que ocasião! Foi marcante.

Você já viveu assim, com uma grande experiência que o marcou ao ouvir uma pregação? O que aconteceu depois?

Certa ocasião o Senhor Jesus contou uma parábola:

Mt 13.3-8...Um agricultor estava semeando. Enquanto fazia seu trabalho, algumas sementes caíram pelo caminho, e as aves as comeram. Outras caíram no meio dos pedregulhos. Brotaram rapidamente, mas não aprofundaram raízes. Com o calor do Sol, secaram tão rapidamente quanto haviam brotado. Outras ainda caíram no meio das ervas daninhas. As sementes chegaram a brotar, mas foram sufocadas. Por fim, algumas, porém, caíram em boa terra e produziram uma colheita que superou todas as expectativas.

A seguir deu o significado 18ss:

A semente é a Palavra de Deus que é lançada pelo pregador.

Solos são as pessoas que ouvem a mensagem:

Beira do caminho é o coração duro que ouve, não acolhe a mensagem e o Diabo a ave tira de sua frente.

Solo rochoso são os que acolhem a Palavra com grande entusiasmo e emoções, mas não tinha raízes e o Sol a secou.

Entre espinhos, tem terra, germina, mas a competição, interesses mundanos a sufocam.

Boa terra produz muitos frutos, variando de um para outra.

Afirmção Teológica: A pregação da Palavra de Deus alcança pleno êxito quando Sua Palavra germina, ganha profundidade, estabelece raízes e produz frutos na vida dos crentes.

Fase de Transição: Que **ações** precisam ser tomadas pelos que ouvem a pregação da Palavra de Deus, para que se potencialize e perpetue os efeitos da pregação na própria vida?

Lembremos que o povo havia sido fortemente atingido pela leitura e explicação da Palavra de Deus.

O que aconteceu a seguir?

1ª Ação: Se ajuntaram para aprofundamento

*Ne8.13 No dia seguinte, ajuntaram-se a Esdras, o escriba, os **cabeças das famílias** de todo o povo, os **sacerdotes** e os **levitas**, e isto para atentarem nas palavras da Lei.*

Já havia acabado a festa do Ano Novo que era no primeiro dia do mês. O 'dia seguinte' era o dia 2 de Tisri.

Muitas pessoas já haviam deixado Jerusalém e voltado para suas casas.

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Entretanto nem todos se foram. Grande parte da população do evento do dia primeiro fora embora, mas certas pessoas não saíram da cidade. Embora o dia primeiro tenha sido marcante, elas ainda estavam insatisfeitas, não no sentido de que não gostaram do que viram, ouviram e participaram, mas no sentido que queriam mais.

Assim acontece um novo ajuntamento em torno de Esdras, daqueles que não deixaram a cidade. Eles reconheciam a autoridade de Esdras e se ajuntaram a ele para que pudessem aprofundar seus estudos. GEEB – Grupo Especial de Estudos Bíblicos.

Quem eram eles? Cabeças das famílias é que ditavam o estilo de vida de suas famílias. Aqui estão aprendendo para cumprirem com suas responsabilidades.

Sobre eles, pais de família, estava a responsabilidade de passar a mensagem e não sobre os ombros dos sacerdotes, mas dos pais de família.

Dt 6.4 Ouça, ó Israel: O Senhor, o nosso Deus, é o único Senhor. 5 Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças. 6 Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. 7 Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar. 8 Amarre-as como um sinal nos braços e prenda-as na testa. 9 Escreva-as nos batentes das portas de sua casa e em seus portões.

Hoje, todos somos sacerdotes, devemos cumprir este papel se municiar para liderar os seus na direção certa.

Todas as áreas da vida precisam ser refletidas.

Todos precisam estar comprometidos. O povo tem esta responsabilidade, não somente clérigos e pastores.

Precisamos assumir a responsabilidade de estudar, praticar e repassar.

O que você tem feito para otimizar o que tem aprendido? Classes de estudo.

2ª Ação: Encontra mensagens específicas 14

Ne 8.14 Acharam escrito na Lei que o SENHOR ordenara por intermédio de Moisés que os filhos de Israel habitassem em cabanas, durante a festa do sétimo mês;

Descobriram a Festa dos Tabernáculos em 02Tisri. Estavam a treze dias da ocasião determinada para a Festa, 15Tisri.

Acharam, pode significar ‘acharam acidentalmente’, ‘encontraram’, ‘foram conduzidos a’ o que o texto ensinava sobre a Festa dos Tabernáculos que tinha dois propósitos: Relembrar o tempo que foram peregrinos no deserto; Celebrar o término das colheitas.

Por que não fez referência ao Yom Kippur 10? Possivelmente por ter sido o texto que leram, ou Yom Kippur era algo que acontecia dentro do templo com pouca participação popular.

A leitura das Escrituras traz possibilidades novas e enormes para nossas vidas.

2Tm 3.16 Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a correção, para a educação na justiça, 17 a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Ensino – aprendizado fantástico. Elas tratam de cada assunto fundamental à vida e à medida que a conhecemos, mas pensamos nas balizas estabelecidas por Deus. Finanças, sexo, relacionamento conjugal, ética no trabalho, administração, etc. O que vc pode aprender e passar aos seus filhos é extremamente útil.

Repreensão – Ela denuncia e aponta o seu pecado e erro. Escrituras não aliviam, antes aponta o pecado, o desvio da vontade de Deus.

Corrigir – Ela é que capacita o filho de Deus a mudar sua conduta no que deve ser mudado. Eu por mim mesmo não mudo. Deus é quem muda as intenções do coração e capacita a mudar a conduta e a Palavra tem ação básico. Sem ela não há santificação.

Educação na justiça – Treina para ser capaz de fazer o que é certo. Não basta repreender e corrigir, precisa treinar. Não adiante fazer regime, cortar parte do estômago, etc, precisa ser reeducado.

Resultado é Aperfeiçoamento no que é e faz

Eles se reuniram no segundo dia, mas não sabemos por quanto tempo, mas na sequência agiram para maior aproveitamento.

3ª Ação: Aplicaram (festa) o que encontraram

Há indícios que após o programa do primeiro dia voltaram para suas casas e o conclame para se prepararem para a festa redescoberta visava o dia 15.

Ne 8.15 que publicassem e fizessem passar pregão por todas as suas cidades e em Jerusalém, dizendo: Saí ao monte e trazei ramos de oliveiras, ramos de zambujeiros, ramos de murta, ramos de palmeiras e ramos de árvores frondosas, para fazer cabanas, como está escrito. 16 Saiu, pois, o povo, trouxeram os ramos e fizeram para si cabanas, cada um no seu terraço, e nos seus pátios, e nos átrios da Casa de Deus, e na praça da Porta das Águas, e na praça da Porta de Efraim. 17 Toda a congregação dos que tinham voltado do cativeiro fez cabanas e nelas habitou; porque nunca fizeram assim os filhos de Israel, desde os dias de Josué, filho de Num, até àquele dia; e houve mui grande alegria.

Tomam medidas imediatas para cumprirem a festa: Convocação do povo; Deveriam trazer os ramos; Tiveram tempo para preparar a festa conforme definida na Lei; Construíram barracas nos terraços, nos quintais, nas áreas livres da cidade; Ineditismo; Sabemos que a festa havia sido feita em algumas épocas. O ineditismo seria por conta de morar em tendas, e grande ênfase que foi dada às Escrituras,

A festa foi celebrada neste período. O fato novo seria a centralidade de Jerusalém. Questionável. A festa era celebrada, mas como era no final da colheita, as tendas eram usadas para este fim, enquanto no tempo de Esdras, ela recuperou o sentido original, que era um memorial da libertação do Egito, tempo em que viveram em tendas no deserto.

‘Nunca fizeram assim’, não significa que não fizeram a festa; antes, que não fizeram a festa com toda a ênfase que foi estabelecida na Lei, lendo a lei, etc.

Duas razões, agricultura e lembrança do deserto morando em tendas. Ainda que comemorassem a festa, não privilegiaram o morar em tendas e a centralidade da Palavra (Dt 31.12-13).

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Estaria de acordo com Lv 23.33-43; Dt 16.13-15; 31.10-13 Seria este o sétimo ano? Não sabemos.

Este texto seria a explicação de Esdras, a aplicação de como se faria segundo Esdras, o que tinha suas diferenças da Lei.

Certas plantas são novas e outras foram omitidas.

Não podemos ficar na leitura e aquisição de conhecimento, precisamos dar um passo além:

*Tg 1.25 Mas o homem que **observa atentamente** a lei perfeita que traz a liberdade, e **persevera na prática** dessa lei, não esquecendo o que ouviu mas **praticando-o**, será feliz naquilo que fizer.*

O que precisa ser mudado e aplicado: Quando, como, com quem, etc

Todo aprendizado das Escrituras visa finalmente aplicar a verdade aprendida.

4ª Ação: Desfrutaram da ação da Palavra

*Ne8.17 Toda a congregação dos que tinham voltado do cativeiro fez cabanas e nelas habitou; porque nunca fizeram assim os filhos de Israel, desde os dias de Josué, filho de Num, até aquele dia; e **houve mui grande alegria**.*

Texto que acabamos de ler diz que a felicidade deriva de... e vamos ver o mesmo apresentado noutros lugares da Escrituras como o Sl 1.

*Tg 1.25 Mas o homem que observa atentamente a lei perfeita que traz a liberdade, e persevera na prática dessa lei, não esquecendo o que ouviu mas praticando-o, **será feliz naquilo que fizer**.*

A história deles não foi diferente, veja: Alegria inclui, desde o sentimento, até as expressões festivas.

*Ne8. 18 Dia após dia, leu Esdras no Livro da Lei de Deus, desde o primeiro dia até ao último; e **celebraram** a festa por sete dias; no oitavo dia, houve uma assembleia solene, segundo o prescrito.*

Tem maior alegria que essa? Conhecemos a alegria de: Estar com pessoas queridas, comer algo delicioso – os gordinhos são mais felizes e o regime entristece, Passeios e conhecer lugares maravilhosos como Machu Pichu, Provar da beleza da arte, música, obra arquitetônica como um palácio de Herodes, ruínas romanas, entender e usar de tecnologia

*Sl 119:24 Com efeito, os teus **testemunhos são o meu prazer**, são os meus conselheiros.*

*Sl 16:11 Tu me farás ver os caminhos da vida; **na tua presença há plenitude de alegria**, na tua destra, delícias perpetuamente.*

Não conheço maior e mais intensa alegria e prazer do que conhecer a presença de Deus.

Conclusão: Você deve otimizar seu aprendizado

Igreja hoje padece por falta de conhecimento das Escrituras.

- Participe de um GEEB – EBA – Programa de ensino
- Faça suas próprias descobertas nas Escrituras
 - Aplique as Escrituras na sua vida
- Desfrute da alegria do conteúdo, da presença dele e de ver a vida mudada.

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Perguntas de Aprofundamento do Estudo

1. Compartilhe com o grupo qual foi o momento em que você desfrutou mais da presença de Deus nestes últimos períodos?
2. Ao ler as Escrituras/Estudar, você é direcionado a ter ações práticas. Você normalmente cumpre ou deixa de lado?
3. Cite pelo menos uma ação que você praticou, após ser desafiado pela Escritura?
4. Como você hoje tem potencializado o seu estudo das Escrituras? Quais os canais que você tem utilizado?
5. Compartilhe qual foi sua maior alegria nestes últimos tempos?
6. Como é sua alegria quando descobre uma verdade bíblica? Releia Salmos que destaque a importância de buscarmos a nossa alegria no local certo.